



NOTA TÉCNICA Nº 05/2020-DDC/DAPE/DAS/SAS/SESACRE

Assunto: Orientações técnicas referente a saúde da pessoa tabagista relativas ao coronavírus na Atenção Primária.

Para: Profissionais da Atenção Primária municipal.

No contexto da atual pandemia de Covid-19 e por ser considerado uma doença respiratória, a Secretaria Estadual de Saúde por meio do Programa Estadual de Controle do Tabagismo/Departamento de Atenção Primária, Políticas e Programas Estratégicos/Divisão de Doenças Crônicas, e baseado nas Recomendações do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), elaborou algumas orientações técnicas com o objetivo de subsidiar os profissionais de saúde no monitoramento das ações preventivas das pessoas tabagistas.

Fumar aumenta o risco de infecções bacterianas e virais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde foi documentado que os fumantes têm um risco de duas a quatro vezes maior de contrair doença pulmonar pneumocócica invasiva - uma doença associada à alta mortalidade. O risco de influenza é duas vezes mais alto e mais grave em fumantes, em comparação com não fumantes. No caso da tuberculose, fumantes têm duas vezes mais risco de contrair a infecção e quatro vezes maior para mortalidade por essa enfermidade. Presume-se que o tabagismo esteja associado ao prognóstico adverso da doença, por se tratar do principal fator de risco prevenível para o desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis, assim como o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, as dietas inadequadas e a inatividade física. Além disso, é consenso na literatura nacional e internacional o impacto negativo do uso do tabaco na saúde pulmonar e sua associação causal com diversas doenças do aparelho respiratório.

Cabe ressaltar que o tabagismo, não prejudica tão somente o sistema respiratório mas também o sistema imunológico e sua capacidade de resposta a infecções, tornando os fumantes mais vulneráveis a patologias infecciosas. Estudos anteriores demonstraram que os fumantes tem duas vezes mais chances de contrair influenza do que os não fumantes, apresentam sintomas mais graves e tiveram maior mortalidade no surto anterior de MERS-COV. Enquanto que os pacientes chineses diagnosticados com pneumonia associada ao



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, POLÍTICAS E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS – DAPE
DIVISÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS

coronavírus, as chances de agravamento da doença foram 14 vezes maiores entre as pessoas com histórico de tabagismo em comparação com as que não fumavam.

A pessoa quando inala a fumaça de derivados do tabaco está exposta, três vezes mais a nicotina, três vezes mais monóxido de carbono de carbono e até 50 vezes mais substâncias cancerígenas do que a fumaça inalada pelo fumante após passar pelo filtro do cigarro. Além disso, o fumo passivo está relacionado a diversas doenças respiratórias como rinite, sinusite, otite, asma, DPOC, cancer de pulmão e aumento em 30% do risco cardiovascular.

Face ao exposto e com base na literatura disponíveis e limitada, o tabagismo provavelmente está associado a progressão negativa e a resultados adversos do COVID-19. O que resultou em algumas recomendações do DAPE que auxiliarão no enfrentamento do novo coronavírus na pessoa tabagista no âmbito da APS:

- As pessoas tabagistas devem ser orientadas às formas de prevenção da infecção COVID-19 e advertidas quanto aos perigos do tabaco;
- Orienta-se que os grupos de controle de tabagismo em processo sejam temporariamente suspensos e que os usuários sejam acompanhados por meio de consultas individuais (em horários diferentes). Caso não seja possível, avaliar a possibilidade da dispensação dos insumos e orientações pelos meios de comunicação (telefone, e-mail, whatsapp, podcast), afim de evitar a descontinuidade do tratamento e a perda de vínculo. Enfatiza-se que a abordagem cognitivo-comportamental representa o alicerce principal do tratamento.
- Orientar os fumantes ativos sobre a Poluição Tabagista Ambiental - PTA e as repercussões na saúde coletiva, principalmente em áreas próximas a grupos de riscos;
- Orientar os fumantes passivos sobre os riscos e as consequências da PTA na saúde humana;
- Informar o público sobre o alto risco de infecção por coronavírus (covid - 19) ao usar narguilé.
- Promover campanhas educativas sobre a proibição de fumar em locais fechados e parcialmente fechados, tais como: hospitais e instituições de saúde, repartições públicas, escolas e universidades, supermercados e padarias, veículos públicos e privados de transporte coletivo, entre outros, conforme a lei federal de nº 12.546/2011;
- Desenvolver ações e serviços de saúde em parceria com a vigilância sanitária na prevenção e promoção de ambientes coletivos 100% livres de fumaça;
-



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, POLÍTICAS E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS – DAPE
DIVISÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS

- Alertar sobre o compartilhamento de cigarros comuns ou eletrônicos, rapé e narguilé afim de evitar a disseminação do COVID-19. Além disso, já foi constatado que o compartilhamento do bocal do narguilé entre os usuários pode resultar na transmissão de várias doenças infectocontagiosas como a herpes, hepatite C e tuberculose.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle do tabagismo na atenção básica**. Florianópolis: UFSC, 2016.
- BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Vigitel Brasil 2018**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- Vardavas CI, Nikitara K. COVID-19 e tabagismo: uma revisão sistemática das evidências. **Doenças Induzidas por Tabaco**. 2020; 18 (março): 20. doi10.18332/tid/119324.
- Instituto Nacional do Câncer [homepage na internet]. **INCA alerta para os riscos da relação entre tabagismo, narguilé e coronavírus**. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/noticias/inca-alerta-para-os-riscos-da-relacao-entre-tabagismo-narguile-e-coronavirus>. [Acesso em 30.03.2020].

Silene Nunes da Silva

Coordenadora do Programa Estadual de Controle do Tabagismo

Adriana Maria Vieira Lobão

Chefe da Divisão das Doenças Crônicas
Portaria nº. 329 de 02 de abril de 2019

Luiz Carlos Marinho de Figueiredo

Chefe do Departamento de Atenção Primária, Políticas e Programas Estratégicos
Decreto nº 847, de 13 de fevereiro de 2019



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, POLÍTICAS E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS – DAPE
DIVISÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS